



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

EMATER-DF

Relatório Anual de Atividades



2016

Ficha Técnica

Presidente

Argileu Martins da Silva

Diretor-Executivo

Rodrigo Marques Batista

Coordenadores

Luciana Umbelino Tiemann- Coordenadora de Operações
Sheila Maria Souza Nunes - Coordenadora de Gestão e Modernização
Adalberto Tadeu de Araújo - Coordenador de Administração e Finanças

Textos

Relatório Anual de Atividades enviado à Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento (Seplag)

Equipe de organização, edição e produção

Christina Abelha - Coordenação Geral
Carolina Mazzaro - Assessora de Comunicação
Rinaldo Costa - Assessor de Comunicação
Evelyn da Silva Guedes - estagiária

Fotografias

Emater-DF
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural
Agência Brasília
Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

Produção Gráfica

Carolina Mazzaro e Evelyn Guedes - Assessora de Comunicação

Brasília-DF 2017
República Federativa do Brasil

Sumário

Apresentação	7
A Emater-DF	8
Nossa estrutura	9
Emater-DF em números	10
Gestão por resultados qualifica trabalho	14
O verde que abraça o concreto: o lado agropecuário do Distrito Federal.....	16
Agricultura urbana	31
Gestão ambiental	32
Atividades não agrícolas	38
Desenvolvimento humano e social	42
Programa Nacional de Habitação Rural	48
Inovação tecnológica	49
Economia rural	51
Grandes eventos.....	55
Referência mundial.....	57

Apresentação

Educação e inovação tecnológica são dois elementos fundamentais para o desenvolvimento rural. Aliados à ferramenta informatizada de gestão, implementada pela Emater-DF, em 2016, visando aumento de renda para o agricultor atendido pela Empresa, certamente, apresentará vários resultados, entre eles, o interesse do jovem em permanecer trabalhando na sua terra. Além disso, a tecnologia trás o benéfico da redução da penosidade no trabalho, tornando ainda mais atraente a vida de quem produz num dos setores mais dinâmicos do Brasil, que é o agropecuário.

O Distrito Federal se distingue dos estados brasileiros, no que se refere à atividade rural, pela diversidade do seu ecossistema, pela alta produtividade de seus agricultores e pela sua capacidade de inovação tecnológica no campo. Somos, na Emater-DF, um contingente humano com qualificação científica acima da média brasileira, oferecendo à nossa clientela, nas mais diversas áreas do conhecimento, educação não formal com práticas que utilizam tecnologia de ponta, parceria estreita e sábia que temos com a Embrapa.

Exemplo atual do dinamismo das tecnologias aplicadas para soluções de boas práticas dos extensionistas da Emater-DF está no enfrentamento da crise hídrica que se abateu sobre o Distrito Federal. Atentos ao que já havia acontecido com estados como Minas Gerais e São Paulo, iniciamos um processo de oferta de novas tecnologias para a redução de uso da água nas atividades rurais e ampliação da produção da água. Nosso exemplo se espalhou pelo país e "exportamos" conhecimento utilizado com inteligência e de forma sustentável. Esse, um dos ganhos das nossas atividades em 2016.

As ações desenvolvidas ao longo do ano e apresentadas nas páginas deste relatório demonstram que a empresa continua tendo uma grande capacidade de percepção dos cenários e consegue se ajustar a cada um deles. O foco central é o processo de inovação tecnológica, que ocorre com o tratamento didático-pedagógico apresentado pelos técnicos e técnicas às diversas tecnologias geradas pelos órgãos de pesquisa, tornando-as acessíveis e apropriáveis pelo conjunto dos produtores.

O trabalho da Emater-DF contribuiu de forma decisiva para a produção de alimentos e água de qualidade para população. As ações são baseadas no conceito de desenvolvimento, observando três pilares da coesão social: acesso às necessidades básicas, habilidades e proteção.

Entre os temas prioritários desenvolvidos estão o desenvolvimento econômico, com prioridade às cadeias produtivas geradoras de emprego e ocupações; a gestão do negócio rural; a inovação tecnológica; a participação social para fortalecer o associativismo, dando maior capacidade reivindicatória e de negociação para minimizar as distorções dos mercados; a segurança alimentar e nutricional; e a sustentabilidade.

Todos os parceiros e colaboradores foram imprescindíveis para que os resultados aqui apresentados fossem alcançados. O desafio está posto pelos fenômenos da natureza e aceitos pela Emater-DF, que tem as ferramentas certas para vencê-lo e dar a Brasília o desenvolvimento rural que toda a sociedade, inclusive a urbana, espera de nós.

Argileu Martins da Silva
Presidente

A Emater-DF

Não é só com terra e adubo que se faz a fartura de uma região. No Distrito Federal, é resultado de uma estrutura organizada e cientificamente presente. Seja na olericultura (produção de hortaliças), na pecuária, nos grãos ou na floricultura, o DF se tornou um polo gerador de conhecimento científico para o Brasil e exemplo para outros países. É modelo que mescla a capacidade dos produtores, tecnologias avançadas e profissionalização do negócio rural. Os responsáveis: assistência técnica, pesquisa e políticas públicas de incentivo ao setor.

Desde 1978, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) atua para que o pó do cerrado dê lugar à fartura – com alimento e água em quantidade e qualidade para abastecer a população. Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), a Emater faz a ponte entre pesquisa e agricultor, levando inovação aos sistemas produtivos, reduzindo a penosidade do trabalho, minimizando a aplicação de insumos, aumentando a produtividade e racionalizando o uso da terra, da água, do capital e do trabalho.

A Emater desenvolve suas ações de forma articulada e integrada com o poderes públicos, local e federal, e demais parceiros para o alcance de resultados favoráveis para dinamização da economia local, redução das desigualdades, promoção do desenvolvimento em bases sustentáveis e melhoria da qualidade de vida da população rural.





Nossa estrutura

A diferença fundamental entre o DF e o restante do País é a ampla cobertura da Emater-DF no meio rural. São cerca de 300 servidores, distribuídos na sede e em 20 gerências locais, situadas nos núcleos rurais ou regiões administrativas do DF e municípios do Entorno, na Ceasa-DF, em centros de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e no Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (Centrer), localizado no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar (CCC), na Ceasa-DF.

Agrônomos, veterinários, zootecnistas, economistas domésticas, turismólogos, assistentes sociais, engenheiros ambientais, florestais e de alimentos, nutricionistas, técnicos agrícolas, técnicos em agroindústrias e outros profissionais fazem parte do corpo técnico que assiste diretamente ao produtor em diversas áreas.

Emater-DF em números

Em 2016 foram realizadas **79.095** ações de assistência técnica e extensão rural.

Captação de recursos

Convênios

Em 2016, a empresa celebrou seis novos convênios e manteve ativos outros 10, referentes a recursos já captados em anos anteriores.

Com os novos convênios, a Emater-DF captou mais de R\$ 5 milhões junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Agência Nacional de Águas (ANA), Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Fundo Nacional do Meio Ambiente (Funam).

Conveniente	Objeto	Valor
Ministério do Desenvolvimento Agrário / Caixa Econômica Federal (MDA/CEF)	Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos agricultores familiares, por meio da aquisição de veículos.	R\$ 748.620,00
(MDA/CEF)	Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos agricultores familiares, por meio da aquisição de veículos.	R\$ 110.000,00
Agência Nacional de Águas (ANA)	Reverter os processos de degradação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Ribeirão Pipiripau, no âmbito do Programa Produtor de Águas.	R\$ 2.382.580,00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Promoção de assistência técnica e extensão rural, no âmbito do Distrito Federal, a produtores rurais com ações que visem o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento nas principais atividades produtivas locais, no contexto social, econômico, cidadania, apropriação tecnológica, ambiental e agroecológico por meio de capacitações de produtores rurais, suas organizações e assessoria especializada.	R\$ 801.109,20
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) / Fundo Nacional do Meio Ambiente (FUNAM) / Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (SEAGRI)	Programa de Assistência à Inscrição no Cadastro Ambiental Rural – CAR dos Imóveis Rurais localizados na APA da Bacia do Rio Descoberto DF e aos que tiverem até 4 Módulos Fiscais em todo o DF.	R\$ 1.114.514,70
TOTAL		R\$ 5.156.823,90

A tabela a seguir demonstra os recursos captados pela empresa nos últimos anos e que se mantiveram em vigor em 2016, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Ministério da Pesca e Aquicultura, totalizando mais de R\$ 4,7 milhões.

Conveniente	Objeto	Valor
Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)	Reestruturar e ampliar as hortas comunitárias instaladas nas cidades e escolas do DF.	R\$ 800.000,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário / Caixa Econômica Federal (MDA/CEF)	Aquisição de veículos, equipamentos de informática e audiovisual para fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal.	R\$ 613.079,43
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) / Caixa Econômica Federal	Aquisição de duas unidades móveis para atendimento e capacitação de pequenos agricultores do Distrito Federal e Entorno.	R\$ 649.000,00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Disponibilizar ações de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola – ATEPA, no território do Distrito Federal e assentamentos da Região Integrada do Distrito Federal e Entorno (RIDE).	R\$ 406.012,81
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Desenvolver as Boas Práticas Agrícolas para produtores rurais de frutas e hortaliças do Distrito Federal com base no programa Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil), coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).	R\$ 176.908,00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Implementar e difundir tecnologias do plano de Agricultura de Baixo Carbono no Distrito Federal por meio de capacitação, implantação de unidades de referência para transferência de tecnologias e produção de material de divulgação.	R\$ 149.650,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário / Caixa Econômica Federal (MDA/CEF)	Fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal para o desenvolvimento das ações da estratégia para o meio rural, por meio da aquisição de equipamentos.	R\$ 918.000,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário	Formar e capacitar agentes de ATER com habilidades de percepção e interação transdisciplinar nas dimensões do contexto social, econômico, cidadania, apropriação tecnológica, ambiental e agroecológico.	R\$ 440.000,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário / Caixa Econômica Federal (MDA/CEF)	Fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal para o desenvolvimento das ações da estratégia para o meio rural, por meio da aquisição de veículos.	R\$ 330.000,00
Ministério do Desenvolvimento Agrário / Caixa Econômica Federal (MDA/CEF)	Fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal por meio da aquisição de software do tipo DATA DISCOVERY, que vise a gestão das atividades.	R\$ 220.000,00
TOTAL		R\$ 4.702.650,24

Contratos de Ater

Desde 2014, a Emater atende a assentamentos do DF e Entorno por meio de contratos de prestação de serviços firmados com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e com Furnas, totalizando mais de R\$ 10,6 milhões:

Contraparte	Objeto	Valor
FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A)	Prestação de Serviços (ATES)	R\$ 2.729.030,00
INCRA SR (28) DFE - 100	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 1.782.373,11
INCRA SR (28) DFE - 200	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 1.531.597,18
INCRA SR (28) DFE - 300	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 2.083.944,77
INCRA SR (28) DFE - 400	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 369.880,15
INCRA SR (28) DFE - 500	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 494.010,52
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	Prestação de serviços de ATER no DF	R\$ 1.695.643,70
TOTAL		R\$ 10.686.479,40

Fonte: Gerência de Contratos e Convênios – GCONV/EMATER-DF

Emendas parlamentares

R\$ 4.250.000,00

Este foi o valor de recursos de Emendas Parlamentares que a Emater-DF captou em 2016.

Resultados e benefícios para os produtores rurais do DF.

Infraestrutura produtiva e saneamento rural:

- Investimento em inovação tecnológica para produção hidropônica;

Eventos para o fortalecimento do setor agropecuário:

- Espaço de Valorização da Agricultura Familiar, na Agrobrasília;
- Salão dos Produtores de Flores, na FestFlor Brasil;
- Festa do Morango, em Brazlândia.

Melhoria da infraestrutura da Emater-DF:

- Aquisição de 51 veículos, sendo 48 automóveis, uma van e duas pick-ups;
- Capacitação do corpo técnico;
- Compra de equipamentos de informática.

Todas as ações foram definidas em conjunto com os parlamentares e suas assessorias.

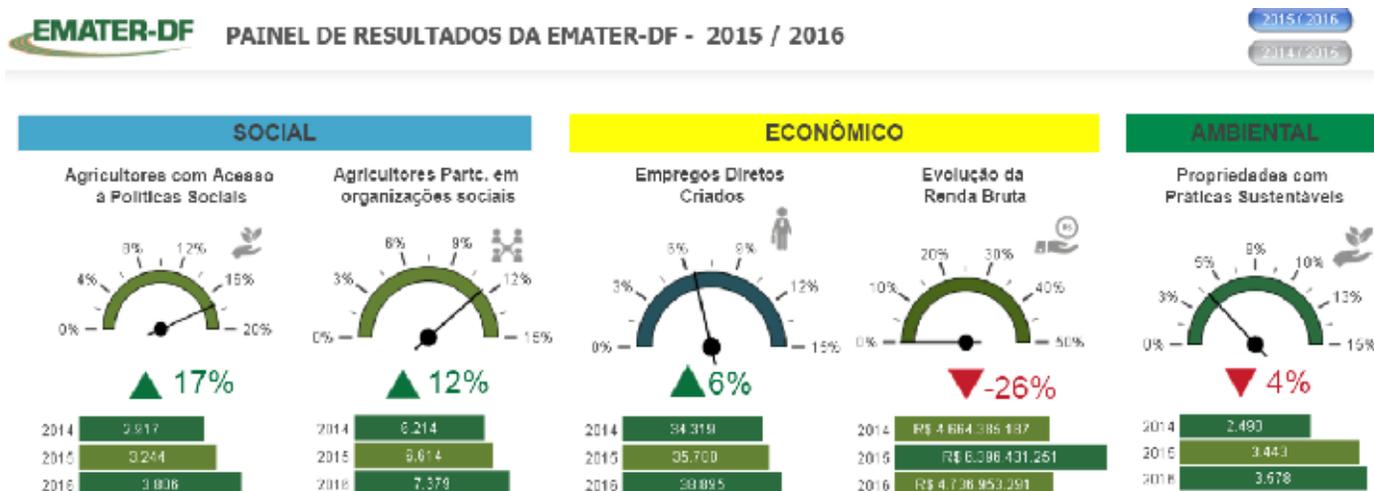
Gestão por resultados qualifica trabalho

Com a adoção de um sistema interno de gestão por resultados, os atendimentos da Emater-DF agora são medidos não só em números mas também em qualidade. Com o objetivo de criar uma ferramenta de gestão e avaliação de desempenho, onde importantes indicadores de resultados estivessem reunidos em um único sistema, a Emater-DF implantou, em 2016, o Painel de Resultados.

Com fácil acesso e alimentado de forma simples, essa ferramenta registra, por exemplo, informações sobre fatores ambientais, econômicos e sociais das áreas atendidas. Isso permite identificar, por exemplo, se em uma determinada comunidade rural houve aumento do índice ambiental — agricultores preocupados com a produção sustentável —, mas a diminuição no aspecto financeiro — colheita sem o efeito esperado. Assim, a empresa tem condições de avaliar as ações que melhorariam a produção e a renda das famílias.

O Painel de Resultados contribui para a tomada de decisão preventiva ou corretiva de forma rápida e eficaz, além de estimular a ação conjunta dos empregados e gestores no acompanhamento das ações e indicadores.

No primeiro ano de uso do painel, foram utilizados cinco indicadores de resultados: agricultores com acesso a políticas públicas, agricultores participantes em organizações sociais, empregos diretos criados, evolução da renda bruta e propriedades com práticas sustentáveis.



Intercâmbio de informações



Outra vantagem do Painel de Resultados é a integração entre os escritórios regionais da Emater-DF. Eles podem acessar dados de todos e, assim, trocar conhecimento para resolver problemas comuns. Com a ferramenta, o técnico de uma região administrativa pode comparar o trabalho feito em outra e adotar práticas que tenham apresentado melhor resultado.



O verde que abraça o concreto: o lado agropecuário do Distrito Federal



Conhecida internacionalmente pela arquitetura e urbanismo, Brasília é mais do que uma cidade de eixos e tesourinhas. Nem todos sabem, mas a Capital é uma das poucas do mundo com uma produtiva área rural. Dos 5.802 quilômetros quadrados (km²) de área, aproximadamente 4 mil deles são de áreas rurais, onde 19 mil propriedades vivem da produção

agropecuária — cultivo de hortaliças, grãos, frutas e criação de animais.

Esse contingente é responsável por aproximadamente 80% da criação de bens campestres no DF, o que resulta em autossuficiência para algumas áreas. No caso de pimentão, hortaliças folhosas, maracujá e grãos, vamos além, ostentando a maior produtividade desses gêneros no País.

Produção de hortaliças

A produção de hortaliças é uma das mais importantes atividades econômicas do setor rural no DF, gerando mais de 30 mil empregos em toda a cadeia produtiva. São 8,7 mil hectares de espécies diversas de hortaliças e uma produção de mais de 303 mil toneladas de alimentos frescos e de qualidade.

A atividade é exercida por mais de 2,5 mil empreendimentos classificados, em sua maioria, de agricultores familiares (83%), que utilizam basicamente a força de trabalho da família.

Em 2016, a Emater-DF realizou 15.580 atendimentos a 2.296 agricultores em ações relacionadas à inovação tecnológica, irrigação, transição agroecológica, comercialização, melhoria da qualidade e segurança dos alimentos, agregação de valor, inclusão produtiva e organização do setor.

Transição agroecológica: Atualmente, são centenas de produtores em processo de transição agroecológica. A Emater-DF trabalha junto aos agricultores de forma de estimular a incorporação de princípios e tecnologias de base ecológica nos sistemas

produtivos. Além de reduzir e racionalizar o uso de insumos químicos, como fertilizantes e agrotóxicos, incentivamos a adoção de técnicas como o uso de adubo verde, adubação orgânica, quebra-ventos, espécies e variedades mais adaptadas, controle biológico e alternativo de pragas, inoculação, entre outras.

Hortaliças orgânicas: A produção de hortaliças orgânicas tem se mostrado uma excelente possibilidade de geração de renda para as famílias rurais. É um mercado que cresce, em média, 34% por ano, com cerca de 180 mil consumidores frequentes e eventuais, gerando uma renda bruta de R\$ 35 milhões por ano.

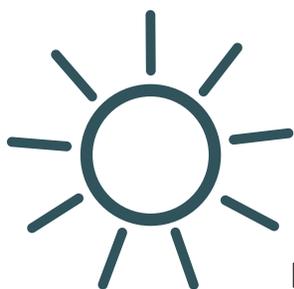
Hoje, são produzidas no DF cerca de 7.500 toneladas de hortaliças e frutas orgânicas. São 202 propriedades certificadas e 60 em processo de conversão ou tecnicamente preparadas para certificação.



Irrigação: A redução na quantidade e a distribuição irregular das chuvas nos últimos anos impõe aos olericultores o aumento na eficiência da irrigação de seus cultivos. Essa é a mais nova demanda da sociedade que quer a produção de alimentos, mas exige racionalidade no uso da água.

Em 2016, a Emater-DF ampliou o trabalho junto aos agricultores para adoção de tecnologias que reduzam o consumo de água e para o correto manejo da irrigação, melhorando não apenas o aproveitamento da água, mas a produtividade das culturas. O uso da irrigação por gotejamento, microaspersão e de tecnologias que ajudam no acompanhamento do nível de umidade do solo em cada estágio de desenvolvimento da planta, são apenas alguns exemplos. Dentro deste tema, foram quase 500 agricultores assistidos pela Emater-DF em 665 ações de extensão rural.

Defesa sanitária vegetal: A Emater-DF faz um trabalho diferenciado nesse tema. Em seus atendimentos, orienta para o controle de pragas por meio do manejo integrado. Incentiva o agricultor a planejar seus cultivos, como forma de minimizar o risco de ocorrência de pragas. Assim, a recomendação de técnicas como o manejo dos ambientes, nutrição correta das plantas, uso de cultivares mais tolerantes, dentre outras, antecedem a recomendação de agrotóxicos. Segundo a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), o uso de agrotóxicos nas plantações do Distrito Federal diminuiu nos últimos anos. De 2012 a 2015, a venda dos produtos químicos para agricultores locais caiu de 1.783 para 1.120 toneladas — redução de 37%.



Cultivo Protegido: Chuva ou sol? Frio ou calor? As mudanças climáticas são motivos de preocupação para muitos produtores rurais. E para driblar os prejuízos causados por variações no clima, muitos agricultores familiares têm investido em estufas para aumentar a produtividade de suas plantações. No Distrito Federal, existem 161 hectares com o uso das tecnologias de cultivo protegido sob estufas,

telados ou túneis. Esse tipo de plantio cria ambientes adequados às necessidades de cada espécie de hortaliça e tem se mostrado extremamente viável para as condições da região.

Além de possibilitar a obtenção de alimentos com maior qualidade sanitária, garantem ainda a estabilidade na oferta de alimentos à população e maiores rendimentos aos empreendedores, por reduzir os riscos da produção em períodos de entressafra, quando as hortaliças alcançam maiores preços no mercado.





Grãos

A produção de grãos na região leste do DF ao longo dos últimos 39 anos vem se desenvolvendo e ocupando os espaços antes destinados à pecuária. A soja é a cultura principal, com 85 mil hectares de área plantada; seguida pelo milho, com aproximadamente 45 mil hectares; depois o feijão, com 12 mil

hectares; o sorgo, com dois mil hectares e o trigo, com 300 hectares.

Além de ter um clima bastante favorável à produção de grãos, o Distrito Federal oferece uma infraestrutura de estradas e serviços muito bem distribuídos, dando ao agricultor uma vantagem comparativa em relação a outros estados. O clima permite a produção de sementes de boa qualidade, fazendo com que 46% dos agricultores optem por esse tipo de mercado, uma vez que a rentabilidade é mais alta do que na produção de grãos destinados à indústria alimentícia, por exemplo.

O setor conta com duas organizações: Cooperativa Agropecuária do Rio Preto (Coarp) e a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), que agregam 146 agricultores.

A Emater-DF atua junto aos agricultores para melhoria do plantio direto em palhada, dos sistemas de terraceamento, da rotação de culturas, do manejo de irrigação, bem como no acompanhamento das lavouras - com diagnóstico de pragas e doenças e recomendação técnica de controle fitossanitário.

A produtividade também é destaque no DF, podendo chegar a 55 sacas por hectare na soja; 150 sacas por hectare no milho; 40 sacas por hectare no feijão; 100 sacas por hectare no sorgo; e 100 sacas por hectare no trigo.



Floricultura

Basta dar uma volta em Brasília para saber que a capital do país é, também, a capital das flores e plantas ornamentais. As mais diversas espécies enfeitam não apenas a paisagem da zona central da cidade, mas eventos, jardins, hotéis, ambientes residenciais e corporativos. Com um consumo que cresce 15% ao ano, Brasília destaca-se como primeiro mercado consumidor de flores do país, com consumo per capita de R\$ 44,23 por ano, contra R\$ 26,27 da média nacional, movimentando R\$ 216 milhões anuais até o consumo final (fonte: Sebrae Nacional 2014).

Apenas 20% da demanda é coberta pela produção local, com 139 produtores assistidos pela Emater-DF, que cultivam flores e folhagens de corte, flores em vasos, plantas verdes em vasos, plantas ornamentais, palmeiras e gramas em aproximadamente 545 hectares. Com esse mercado diversificado e em plena expansão, a Emater-DF vem promovendo ações para o desenvolvimento da floricultura local, por meio de estímulo à produção, com capacitação de técnicos, trabalhadores e produtores, realização missões técnicas, excursões entre propriedades locais e em outros estados, incentivo ao associativismo e cooperativismo.

Multiflor - A cooperativa Multiflor é um dos exemplos em que a floricultura inseriu-se no contexto da agricultura familiar. O grupo teve início com 21 cooperados e, após três anos, conta com 54 membros - sendo 78,7% agricultores familiares com Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), emitida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA).

Com apoio da Emater-DF, a cooperativa procura ampliar tanto o número de cooperados familiares quanto a variedade de seus produtos.





Capacitações - Em 2016, foram realizadas capacitações em parceria com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), que trataram sobre produção de flores, herbáceas, arbustos e árvores nativas e adaptadas ao bioma cerrado, além de cursos sobre coleta e beneficiamento de frutos e sementes e produção de palmeiras. Técnicos da Emater-DF também participaram da Hortitec, em Holambra (SP), uma das maiores referências em tecnologia na produção de flores e plantas ornamentais.

FestFlor Brasil - Em 2016, foi realizada a 5ª edição da FestFlor Brasil — Feira Nacional da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais. Dos 150 estandes espalhados pelo evento, 86 foram destinados pela Emater-DF aos produtores do Distrito Federal, que tiveram a oportunidade de expor e comercializar seus produtos e serviços, além de se aproximarem de outros elos da cadeia: decoradores, paisagistas, lojistas e consumidores.

No estande institucional da Emater no evento, 40 produtores que trabalham com agroindústria e artesanato expuseram e venderam seus produtos e fizeram contatos para negócios futuros.

A empresa também deu suporte para a realização do Seminário Nacional de Paisagismo e das oficinas de artesanato com flores e folhas desidratadas e arranjos florais. Durante os quatro dias de evento, 15 mil pessoas passaram pelo local.

A cada edição, a FestFlor Brasil se fortalece como referência nacional da cadeia produtiva da floricultura, um fórum de discussões do setor e, principalmente, uma mola propulsora do negócio de flores e de plantas ornamentais no Distrito Federal.

Agroecologia e Agricultura Orgânica

É possível agricultura e ecologia caminharem juntas. Programas, projetos e ações de natureza conservacionista e de racionalização do uso de insumos agropecuários têm marcado a agenda extensionista da Emater-DF. As ações transcorrem por todas as cadeias produtivas e os principais temas abordados na assistência técnica foram:

- manejo e conservação de solo e água;
- sistemas agroflorestais;
- produção agrícola, pecuária e florestal de base agroecológica e orgânica;
- boas práticas no uso e manejo da água;
- gestão e agregação de valor aos produtos;
- acesso a mercados e organização produtiva da agricultura familiar;
- otimização no uso de insumos;
- orientações quanto à preservação e regularização ambiental; e
- instrumentalização e acesso a políticas públicas da agricultura familiar.



Projeto Sustentabilidade - Em 2016, foram assistidos 357 agricultores e agricultoras familiares no âmbito do Projeto Sustentabilidade, executado por meio de contrato com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (atual Secretaria Especial da Agricultura Familiar), desde 2012. O projeto tem como objetivo fomentar técnicas e ações mais sustentáveis de produção. Ao todo, foram realizadas 1.368 horas de atividades coletivas, com o objetivo de capacitar agricultores no desenvolvimento da produção em bases agroecológicas e em aspectos relacionados à sustentabilidade da atividade rural em suas diversas dimensões (ambiental, social e econômica).

Além disso, foram realizados 1.428 atendimentos individuais, com duas horas de duração cada, promovendo assistência técnica de qualidade em relação a atividades produtivas, conservação ambiental e promoção de ações sociais, necessárias ao desenvolvimento da sustentabilidade.

Certificação - A Emater-DF apoiou e organizou a criação de mais duas Organizações de Controle Social (OCS) em São Sebastião e Cristalina-GO, incorporando mais de 30 agricultores assentados da reforma agrária no processo produtivo orgânico com certificação. Além disso, deu continuidade ao trabalho junto a outras cinco OCS organizadas anteriormente, com produtores de São Sebastião, Planaltina, Brazlândia, Cristalina-GO e Sobradinho.

Outra importante ação para o setor foi o apoio na criação de uma Organização Participativa de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC) em Cristalina-GO, e atuação na formação de mais dois grupos de certificação na OPAC Cerrado - organização do Distrito Federal apoiada desde sua fundação pela Emater-DF.

A OPAC é formada por agricultores e consumidores de produtos orgânicos, em parceria com extensionistas da Emater-DF, cuja responsabilidade é garantir que um alimento foi realmente produzido de forma orgânica. A organização é reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).



Comercialização - O crescimento da comercialização de produtos orgânicos em 2016 está atrelado às ações da Emater-DF em relação à certificação. O número de feiras orgânicas saltou de 31, em 2015, para 51, em 2016.

A Emater-DF promoveu a participação de 50 agricultores orgânicos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e 18 no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Em 2016 também foi realizada chamada pública para compra de alimentos orgânicos pelo Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura (PAPA), envolvendo mais de 60 agricultores orgânicos para entregas em 2017.

Bancos comunitários – Outro destaque foi o incentivo à formação de bancos comunitários de sementes e materiais propagativos, com intensa participação e protagonismo da comunidade de agricultores da região do Lago Oeste (Sobradinho-DF). Além de facilitar o acesso a sementes produzidas de forma agroecológica, a iniciativa promove maior interação entre os agricultores, economia na produção e manutenção do material genético de interesse da comunidade.

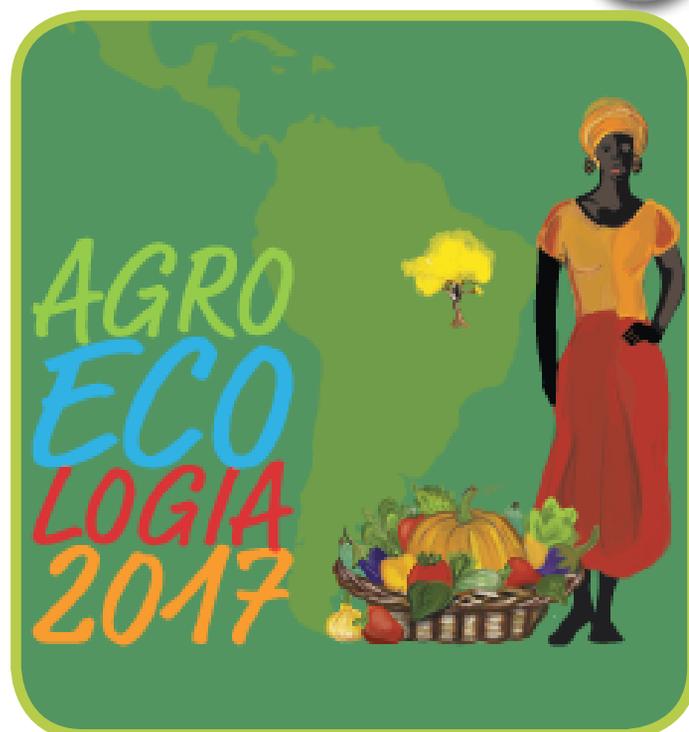


Publicações técnicas - Foram publicados seis livros e artigos técnico-científicos sobre agroecologia e produção, abordando os temas:

- comercialização e agregação de valor para produção de hortigranjeiros em pequena escala;
- Organização de Controle Social (OCS);
- adoção de práticas de produção orgânica no plantio de morango;
 - incentivos econômicos na lavoura orgânica de morango;
 - diagnóstico dos problemas fitossanitários;
 - insumos naturais e biológicos.



Congresso brasileiro e latino-americano - No período de 11 a 14 de setembro de 2017, a Capital Federal sedia o evento Brasília Agroecológica, que reúne uma série de congressos e seminários sobre a temática. No ano de 2016, a Emater-DF, Embrapa, Instituto Federal de Brasília (IFB), Universidade de Brasília (UnB) e Secretaria de Agricultura (Seagri-DF) trabalharam visando à organização do X Congresso Brasileiro de Agroecologia e VI Congresso Latino-americano de Agroecologia, que ocorrerão simultaneamente em Brasília em 2017. Em 2016, foram realizadas quatro oficinas técnicas pré-congresso, abordando aspectos operacionais, metodológicos, com a participação de técnicos, cientistas, agricultores do Brasil e da América Latina.



Encontro de Agrofloresta - Para os assentados da reforma agrária que serão beneficiários no programa de fomento da produção agroflorestal em 2017, a Emater-DF realizou o I Encontro de Agrofloresta do Distrito Federal, que congregou mais de 20 técnicos e 80 agricultores familiares. O projeto deve beneficiar entre 80 e 100 agricultores familiares.

Paranoá Orgânico – A realização do I Encontro Paranoá Orgânico, em 2016, resultou na formação de um grupo de produção orgânica de frango de corte. O resultado foi uma excursão técnica para capacitação em manejo alimentar, sanitário, instalações e produção de alimentos orgânicos para as aves, além de várias reuniões técnicas. Até agora, foram engajados três agricultores na produção de frango orgânico e realizada compra de semente orgânica de milho por 41 agricultores das regiões de Sobradinho e Paranoá.

O encontro recebeu mais de 150 agricultores e técnicos do Distrito Federal e Entorno com o objetivo de promover e apoiar a cadeia produtiva da produção orgânica local, o desenvolvimento tecnológico e a geração de emprego e renda.

Na ocasião, também foi lançado o Catálogo de Insumos Naturais e Biológicos para uso na agropecuária. A publicação conta com cerca de 120 insumos naturais. São fertilizantes, corretivos de solos e produtos pós-colheitas, entre outros. O documento encontra-se disponível no site da Emater-DF para download.

Fomento - Emater-DF distribuiu mais de 500 quilos de sementes de adubação verde (*Crotalaria Ochroleuca*) a produtores rurais das mais diversas regiões com objetivo de fomentar a adoção de técnicas de plantio direto de hortaliças e recuperação da fertilidade dos solos.

Avicultura

A avicultura é uma das atividades agropecuárias com perfil mais apropriado para os agricultores familiares, por requerer baixos investimentos, proporcionar boa lucratividade e ter uma importância fundamental para a segurança alimentar das famílias. A produção de frango caipira não compete com o frango industrial em escala de produção e custo, mas sim em qualidade e sabor da carne, atendendo a uma fatia de mercado que paga mais por essas características de apelo ecológico.

Cerca de quatro mil famílias do DF e e Entorno são atendidas pela Emater-DF e trabalham com a produção da avicultura de corte semi-intensiva, com a avicultura caipira de subsistência e com a produção de ovos. No Distrito Federal, o plantel identificado representa uma produção de 997 mil quilos de carne de frango e 781 mil dúzias de ovos.



Atualmente, há duas associações voltadas para a atividade de criação de aves e ovos. Ambas estão se aprimorando para melhorar a cadeia produtiva, facilitando o escoamento da produção. A passagem por abatedouros inspecionados e entrepostos de ovos se faz necessária para regularização dos produtos comercializados em mercados públicos e privados. Projetos estão sendo elaborados para fomentar a agroindustrialização coletiva em apoio ao setor.

Piscicultura

Em 2016, foram produzidas aproximadamente 2.100 toneladas de peixe, sendo a tilápia predominante por já estar estabelecida na cadeia produtiva. Inovações tecnológicas, comercialização, melhoria da qualidade, segurança dos alimentos, agregação de valor e organização do setor foram o foco da atuação da Emater-DF na produção da agricultura familiar e patronal.

Nesse contexto, foram realizados 1.413 atendimentos para mais de 520 agricultores. Foram ofertados cursos de Fundamentos da Piscicultura e um específico de Boas Práticas de Despesca, atendendo um total de 98 produtores. Também foram consolidados grupos de interesse em piscicultura com objetivo de fazerem compras em conjunto e trocarem experiências para desenvolverem da atividade.

Um dos destaques foi o Circuito de Piscicultura no Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (Evaf), na Agrobrasília. Mais de 1.200 pessoas passaram pela rota e receberam orientações sobre construção de viveiros, manejo, produção, produtividade e regras ambientais. Os visitantes também puderam conferir o uso de energia renovável com painéis solares na piscicultura.



Bovinocultura de leite

A Emater-DF tem a bovinocultura de leite como um de seus programas prioritários. Em 2016, a empresa assistiu a 999 produtores de leite e acompanhou um rebanho de 23 mil animais, sendo 10 mil matrizes leiteiras. A maior concentração dos rebanhos do DF está nas regiões administrativas de Planaltina e Gama.

A produção estimada soma 22,7 milhões de litros, sendo a média de 2.230 litros de leite por matriz anualmente.

O foco da atuação da empresa está na área de manejo, alimentação e sanidade animal, com apoio à gestão da propriedade.

Reuniões técnicas e encontros de produtores também estão entre as ações realizadas, como a Semana Tecnológica do Rio Preto, que contou com a participação de mais de 40 produtores da região.

As tecnologias preconizadas são as que melhor se adaptam ao sistema de produção, que, em sua maioria, são semi-intensivos.

Organização - O fortalecimento das organizações é importante para superar alguns desafios, como o escoamento da produção. A Emater-DF apoia e incentiva os grupos informais e formais de pequenos produtores para uso de tanques de resfriamento comunitariamente e também para compra coletiva de insumos, facilitando a comercialização e reduzindo os custos .

Existem duas cooperativas de leite no DF: a Cooperativa Agropecuária de São Sebastião (Copas) e a Cooperativa Mista do Vale do Currálinho (Coomvale), sediadas em São Sebastião e Brazlândia, respectivamente, onde seus cooperados recebem assistência técnica da Emater-DF. Juntas, essas entidades reúnem cerca de 200 produtores rurais.

A Copas aderiu, em 2016, a dois projetos ofertados pela Emater-DF: o Empreender Inovar e o Associar e Cooperar. O primeiro fornece suporte a questões de gestão administrativa e financeira e, o segundo, busca melhorar a relação da cooperativa com seus cooperados e os serviços prestados a estes.



Exposição de São Sebastião - Em 2016, a Associação de Produtores de São Sebastião promoveu a exposição agropecuária regional, onde a Emater-DF realizou palestras técnicas sobre manejo animal e melhoramento genético de bovinos leiteiros e apoiou a realização do torneio leiteiro e exposição de animais de aptidão leiteira.

Essa atividade é fundamental para a capacitação de produtores e trabalhadores rurais, troca de experiências de campo, incentivo à atividade e também favorece a divulgação de criadores e a comercialização de animais na região.

Sanidade - A Emater-DF atua em consonância com a Seagri e de acordo com os programas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com objetivo de erradicar a brucelose, tuberculose, febre aftosa e manter o controle da raiva. A empresa contribui ainda na vigilância sanitária animal, notificando casos suspeitos ou diagnosticados das principais doenças de importância epidemiológica.

Em 2016, foram vacinadas duas mil bezerras contra brucelose.



Capacitações - Entre as capacitações técnicas em 2016, destacam-se os cursos: Vaqueiro Competente, Inseminação Artificial, Manejo Racional de Bovinos Leiteiros, Cerca Elétrica, Formulação de Ração e Genética Animal. Alguns cursos e outros eventos foram realizados em parcerias com outras instituições como o Mapa, Instituto Federal de Brasília (IFB) e Embrapa Cerrados (CTZL).

Em parceria com o Sebrae-DF, foi realizada missão técnica à região de Castro e Curitiba (PR) para conhecer propriedades leiteiras, cooperativas de leite e a Associação Paranaense dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa. Na associação, foi possível conhecer o trabalho desempenhado no seu projeto de melhoria da qualidade do leite no estado. A missão contou com a participação de técnicos e produtores rurais.

Agroindústria - No setor agroindustrial, existem nove laticínios em funcionamento, duas cooperativas e cinco agroindústrias artesanais, que beneficiam leite de vaca, búfala e cabra. A atividade mantém diretamente 170 postos de trabalho e beneficia em torno de 34 mil litros de leite diariamente.

A Emater-DF contribui para a produção de alimentos seguros e de boa qualidade, com assistência técnica para implantação das boas práticas de fabricação e treinamento da mão de obra, além de um trabalho importante junto ao setor primário de produção, que objetiva a qualidade do leite que chega à plataforma das agroindústrias.



Crédito rural - Durante a segunda Mostra Tecnológica da Pecuária do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (PecBrasília), realizada em outubro de 2016, foram contratados R\$ 1,2 milhão em projetos para aquisição de touros e matrizes leiteiras, todos elaborados pela Emater-DF e financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR) da Seagri. Com foco em negócios e tecnologias, a programação levou, entre outras atividades, painéis temáticos, exposições e julgamentos de animais, demonstrações de máquinas agrícolas e de tecnologias aplicadas à pecuária.

Agricultura Urbana

Nos espaços urbanos existe um número cada vez maior de pessoas que buscam melhores condições de vida, o que inclui uma alimentação saudável e diversificada. Dessa forma, o Programa de Agricultura Urbana tem se destacado como uma ferramenta alternativa e complementar às ações de segurança alimentar e inclusão social nas cidades.

O aproveitamento de espaços ociosos é uma oportunidade para oferecer à comunidade um ambiente de convivência, produção de alimentos e solidificação do senso comunitário. Como subsídio à produção, em 2016, a Emater-DF disponibilizou insumos na forma de adubos, sementes, ferramentas e assistência técnica a 97 hortas escolares, beneficiando aproximadamente 48 mil alunos, a três hortas comunitárias e ainda a 11 entidades assistenciais, como os Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua, Centro de Atenção Psicossocial e centros de saúde. Também foram atendidas seis unidades de internação socioeducativas da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF.

Qualificação profissional – Em novembro de 2016, a Emater-DF iniciou a qualificação de profissionais com o curso de Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis por Meio da Hidroponia, realizado em parceria com a Fábrica Social, da Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (Sedestmidh).

Destinadas ao público urbano, foram formadas duas turmas de 25 pessoas. O curso possui 378 horas de aulas e inclui conhecimentos básicos e específicos para produção hidropônica e semi hidropônica.



Os alunos aprendem desde a preparar estruturas metálicas para construção de estufas e bancadas, com a Secretaria de Agricultura, e com a Emater-DF toda a parte de manejo de agrotóxicos, equipamentos utilizados, manejo e fases do cultivo, manejo de pragas, colheita, desinfecção de bancadas, produção de mudas e comercialização. Os cultivos hidropônicos e semi hidropônicos necessitam de mão de obra especializada e capacitada, sendo uma oportunidade de emprego no campo.



Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes que a Emater-DF vem desenvolvendo para adequar as propriedades rurais de forma a atender a legislação vigente e garantir a sustentabilidade nos processos de produção de bens e serviços.

Nessa perspectiva, a Emater-DF vem desenvolvendo as seguintes atividades:

Produtor de Água no Pípiripau

O Programa Produtor de Água é uma iniciativa da Agência Nacional de Águas (ANA), cujo objetivo é estimular a política de pagamento por serviços ambientais voltados à proteção hídrica no Brasil. No Distrito Federal, o programa foi implantado na bacia do ribeirão do Pípiripau, na região de Planaltina.

Entre as atividades de conservação do solo previstas, foram realizadas 1.005 ondulações transversais, construção e/ou manutenção de 545 bacias de retenção, readequação de 315 km de estradas e recuperação e/ou construção de 1.200 hectares de terraceamento.

Na restauração e conservação de Área de Preservação Permanente e/ou vegetação nativa, no ciclo 2012/2016, houve o plantio de 323.500 mudas. Para conservação de remanescentes de vegetação nativa, são realizadas ações para manutenção da vegetação existente, como a implantação de 12km de cercas para proteção de áreas destinadas a conservação e/ou restauração, especialmente em propriedades com criação de animais.



Em 2016, a Emater-DF elaborou 54 Projetos Individuais da Propriedade (PIP), totalizando 137. Os projetos contemplam os usos do solo e as práticas ambientalmente adequadas a serem implementadas, para que o produtor possa ser remunerado pelos serviços ambientais prestados.

Descoberto Coberto



A Emater-DF também integra as ações do Projeto Descoberto Coberto, realizado na bacia hidrográfica do Rio Descoberto, principal manancial de água do DF. O projeto conta com adesão voluntária dos produtores rurais, com o apoio governamental, em busca da reversão do desmatamento, dos processos erosivos e da sedimentação do Lago do Descoberto.

Entre 2009 e 2013, foi realizada a revegetação com espécies nativas do cerrado, totalizando 163.102 mudas distribuídas em 36 propriedades na orla do Lago do Descoberto e em 60 propriedades nas áreas contribuintes do Lago. Em 2014, essas propriedades foram orientadas quanto ao manejo das áreas recuperadas e, entre 2015 e 2016, houve ações de educação ambiental para sensibilizar os moradores da região quanto à importância hídrica do Rio Descoberto.

Plano de Manejo e Conservação da Água e do Solo

Criado em 2015 em parceria com a Secretaria de Agricultura, o Plano de Manejo e Conservação da Água e do Solo em Áreas de Produção Rural no Distrito Federal busca promover a adoção de boas práticas voltadas para adequação ambiental da infraestrutura e da produção rural. Propõe a construção de uma política pública estruturante, envolvendo o setor rural e as diversas organizações de apoio, com responsabilidade compartilhada, visando à sustentabilidade das atividades agrossilvopastoris no DF e, como consequência, a melhoria da qualidade de vida da população.

Ele é dividido em quatro programas: Água, Solos, Regularização Ambiental e Ações Transversais, com atividades já em execução. Em 2016, houve a construção de 14 bacias de retenção, implantação e manutenção de 41,09 hectares de terraços, adequação de 1,1 km de estradas rurais e um curso de treinamento para operadores de máquinas, referente à adequação de estradas rurais. Houve também 5 campanhas de outorga em conjunto com a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do DF (Adasa).



A bacia do ribeirão Rodeador foi definida como prioritária para preenchimento do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e realização de duas oficinas com a comunidade Guariroba.

Além da construção do plano, a Emater-DF, em parceria com a Seagri e Caesb, contribuiu na revitalização de cinco canais de irrigação: Olaria, Vargem Bonita, Tabatinga, Recanto da Conquista e alguns trechos do Santos Dumont.



Plano ABC

Por meio de convênio com o Ministério da Agricultura, a Emater-DF atua no Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono), que visa à redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). O plano atua na concessão de incentivos e recursos para os produtores rurais substituírem práticas convencionais por sistemas de produção sustentáveis, possibilitando a garantia da produção agrícola e pecuária com baixa emissão de carbono, gerando mais renda ao produtor, mais alimentos para a população e maior proteção ao meio ambiente.

O Plano ABC contempla e incentiva a execução das seguintes práticas: integração lavoura-pecuária-floresta, sistema de plantio direto, fixação biológica de nitrogênio, florestas plantadas, tratamento de dejetos animais, recuperação de pastagens degradadas e produção orgânica.

Em 2016, os recursos do convênio foram investidos na capacitação técnica e confecção de materiais técnicos informativos. Em 2017, serão intensificadas as ações de capacitação de técnicos e produtores e implantadas Unidades Demonstrativas das tecnologias do Plano ABC.



Adequação ambiental das propriedades

A adequação ambiental das propriedades, especialmente relacionadas ao licenciamento ambiental de empreendimentos familiares e agroindústrias é uma das prioridades da Emater-DF.

Plano de Utilização - Em 2016, a Emater-DF elaborou 19 Planos de Utilização (PUs), documento que fornece informações da propriedade para o processo de regularização fundiária, viabilizando a assinatura dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso. Esse mecanismo promove aos agricultores uma maior segurança jurídica das ocupações.

DCAA - Para dar maior celeridade ao financiamento da produção agropecuária, face às exigências dos órgãos ambientais, a Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária (DCAA) tem sido trabalhada na Emater. Em 2016, foram elaboradas 146 declarações pela Emater-DF, possibilitando aos produtores o acesso ao crédito rural.

Outorgas - Ressalta-se também, o contínuo trabalho na requisição de outorgas de águas. Em 2016, foram protocolados na Adasa, via Emater-DF, 322 requerimentos de outorga. Para esse trabalho, a empresa visita as propriedades para coleta de dados, como fotografias, georreferenciamento do ponto de captação, medição de vazão, cálculo de quantidade de água necessária para atender o imóvel rural, além de realizar o preenchimento do requerimento da Adasa, auxilia o produtor na análise de qualidade da água (no caso de captação de água subterrânea) e protocola o pedido de outorga.



Gestão de resíduos sólidos

Resíduos orgânicos, como restos de alimentos e podas de árvores, se passarem pelo processo de compostagem, são transformados em adubo.

No trabalho de gestão dos resíduos sólidos, a Emater-DF viabiliza o uso do Composto Orgânico de Lixo (COL), do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), aos produtores do DF. Em 2016, foram atendidos 635 produtores em uma área de 1.050 hectares, com um total de 32 toneladas de composto.



Manejo de agrotóxicos

A Emater-DF reforça os cuidados que o agricultor deve ter com sua saúde e o meio ambiente. Ao longo do ano, a empresa realiza cursos e orienta sobre o uso racional de agrotóxicos, utilização de equipamentos de proteção individual, sobre o processo de tríplice lavagem e o correto armazenamento das embalagens - que precisa ficar em um cômodo afastado da residência, cercado, trancado e com ventilação.



Para evitar que os recipientes vazios sejam armazenados, em 2016, foram realizadas 10 Campanhas de Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos que mobilizaram 237 produtores.

Atividades Não Agrícolas

Artesanato

No Distrito Federal, o empreendedorismo social estimula o artesanato, atividade geradora de renda e que proporciona a inclusão social e a autonomia de mulheres, idosos, jovens e agricultores familiares. Nessa área de atuação, é comum a utilização de materiais existentes dentro da propriedade rural para a fabricação dos produtos, como vasos e esculturas em barro, cachepôs, bolsas, caixas e diversos outros produtos feitos com fibra de bananeira, flores e sementes do Cerrado.



Em 2016, a Emater deu continuidade no trabalho de acompanhamento de quatro grupos de artesãs que trabalham com recursos naturais, retalhos, bordados e bonecas de tecido. Além da capacitação técnica, a empresa auxilia no empreendedorismo, na comercialização e no acesso a políticas públicas.

Frente aos trabalhos realizados nesse segmento obtiveram-se os seguintes resultados:

- 621 pessoas atendidas e 284 pessoas capacitadas em técnicas do artesanato, qualificação e organização;
- Quatro grupos de mulheres artesãs acompanhadas nas comunidades com artesanato em recursos naturais, em retalhos, bordados e bonecas de tecidos, totalizando 28 mulheres.

Turismo rural

Os produtores que veem o turismo rural como oportunidade de negócio contam com a Emater-DF para desenvolver a atividade de forma planejada. Além do atendimento feito por demanda dos proprietários de empreendimentos rurais, a empresa incentiva a inserção da agricultura familiar no contexto da produção associada ao turismo.

Atividades não agrícolas, como artesanato e agroindústria artesanal, as manifestações culturais e as atividades agrícolas (plantas ornamentais, plantas medicinais, fruticultura etc.) estão sendo trabalhadas junto aos agricultores e artesãos para geração de renda, propiciando interação com as atividades turísticas.

Como resultados neste segmento, foram realizados em 2016:

- 193 atendimentos de demandas em empreendimentos de turismo rural (atividades agropecuárias, orientações sobre turismo);
- Capacitação de 58 pessoas;
- III Feira da Colônia em Rajadinha onde os agricultores apresentam e comercializam seus produtos e recebem o público em suas propriedades. São 32 expositores agricultores familiares, artesãos e empreendedores rurais da região administrativa de Planaltina, Paranoá, Sobradinho e Brasília que disponibilizam ao público urbano flores, artesanato, comidas típicas, produtos de agroindústria, pequenos animais e horta para pequenos espaços. Como resultado dessa atividade, foram comercializados R\$ 15.340,00 em produtos aos visitantes.
- O primeiro “Colha e Pague de Morango”, que aconteceu em uma propriedade na Comunidade Betinho, em Brazlândia, durante a Festa do Morango.
- Curso de Qualificação e Gestão a Produção Associada ao turismo, com 11 participantes.



Comercialização - Em 2016 participaram da comercialização da produção associada ao turismo: 28 artesãos, 33 agroindústrias (formais e não formais), 11 agricultores de plantas ornamentais, um criador de animais exóticos, quatro grupos de orgânicos.

Com apoio da Emater, seus produtos foram expostos e comercializados em espaços e feiras como na Torre de TV Digital, no Centro de Comercialização e Capacitação da Agricultura Familiar (CCC), na Agrobrasília, na Festa do Morango, Conferência Nacional de Ater (Cnater). No total, foram comercializados R\$ 157.893,00 em produtos da agricultura familiar.

Evento/Espaço	Descrição de produtos	Total de venda R\$
Agrobrasília	Espaço das Organizações Sociais: Agroindustrializados, artesanato, plantas ornamentais, animais exóticos	44.919,50
Conferência Nacional de Ater	Espaço de Organização Social: Agroindustrializados, artesanatos, plantas ornamentais, hortaliças orgânicas	39.000,00
Festa do Morango	Agroindustrializados e artesanato	18.451,00
FestFlor Brasil	Espaço Institucional: artesanatos e agroindustrializados	22.449,00
Feira da Colônia	Espaço de Organização Social Agroindustrializados, artesanato, plantas ornamentais, animais exóticos, hortaliças orgânicas	15.340,00
Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar	Artesanato e agroindustrializados	16.471,00
Torre de TV Digital	Agroindustrializados, artesanatos, plantas ornamentais	67.187,50
	TOTAL	R\$ 157.893,00

Agroindústria

Aquela tarefa de simplesmente cozinhar em pequenas cozinhas, transformou-se numa atividade lucrativa, permanente, que gera emprego e renda, que traz a inclusão social e aumenta a autoestima da família. As agroindústrias transformam a matéria-prima da pequena propriedade em saborosos alimentos. Percebendo esse potencial de geração de trabalho e renda para as propriedades familiares, a Emater apoia na instalação, legalização e na comercialização das agroindústrias.

E para elevar cada vez mais a qualidade desses produtos e empoderar os agricultores sobre boas práticas, gestão e processamento de alimentos, a Emater realizou, em 2016:

- 18 capacitações em Tecnologias de Processamento para 301 agricultores do DF e de assentamentos da Ride.
- Cursos de Gestão e Qualificação para Agroindústria e de Boas Práticas de Fabricação;
- Elaboração de 127 rótulos de produtos, com informações nutricionais;
- Parceria com Universidade Católica de Brasília para estudos microbiológicos e físico-químicos de avaliação da qualidade dos produtos de três agroindústrias
- Apoio no registro de uma agroindústria de panificados e geleias, por meio da Lei do Processamento Artesanal;
- Atendimento a 75 agroindústrias formais e informais;
- Assistência a 237 pessoas em Tecnologia de Processamento, totalizando 474 atendimentos;
- Assistência a 196 pessoas em Boas Práticas de Fabricação, totalizando 306 atendimentos.



Desenvolvimento Humano e Social

O desenvolvimento de uma região não depende apenas de fatores econômicos. Pensando nisso, a Emater-DF atua também na progressão humana das famílias de agricultores e trabalhadores rurais. Por meio do Programa de Desenvolvimento Humano e Social, a empresa trabalha em projetos como: Segurança Alimentar e Nutricional — Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada; Saúde Preventiva; Cidadania e Benefícios Sociais; Educação, Cultura e Lazer Sistemas de Saneamento; e Organização Social.



Três pilares da coesão social são observados nesses projetos:

- I) Oportunidades de acesso às necessidades básicas para melhor qualidade de vida (educação, segurança alimentar e nutricional, emprego, geração de renda etc);
- II) habilidades como: conhecimento do ser humano, competências e condições de realização; e
- III) proteção, como ações sociais e políticas públicas para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar.

Segurança Alimentar Nutricional - Qualidade dos Alimentos



A segurança alimentar tem basicamente dois pilares: oferta de alimento e qualificação (sanitária e nutricional) — desde a produção até a chegada à mesa do consumidor.

A qualidade dos alimentos com foco nas Boas Práticas Agrícolas (BPA) vem sendo trabalhada ao longo dos anos pela Emater-DF, em conjunto com a Secretaria de Agricultura e a Secretaria de Saúde, por meio da Divisão de Vigilância Sanitária (Divisa), principalmente nas regiões produtoras de hortaliças folhosas.

Em 2016, o Governo de Brasília lançou o Programa Brasília Qualidade no Campo, com o objetivo de promover as Boas Práticas Agropecuárias (BPA) na produção de alimentos in natura. As propriedades que obedecem aos padrões mínimos de sanitização, higiene, manipulação correta dos alimentos, legislações ambientais e trabalhistas, dentre outros critérios, recebem um selo de excelência.

Além do programa de BPA, a Emater-DF executou, em 2016, o convênio celebrado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que reforçou as ações de promoção da produção de alimentos com qualidade higiênico-sanitária do DF.

Nesse sentido, foram desenvolvidas capacitações e orientações para adequar as propriedades rurais em BPA.

- 1182 agricultores e trabalhadores rurais atendidos;
- 467 análises de água;
- 1 concurso de BPA na gerência local da Taquara.
- 1 vídeo educativo elaborado para auxiliar nas capacitações de BPA;



- 369 agricultores e trabalhadores rurais capacitados BPA para hortaliças folhosas, raízes e frutos e de manejo adequado de agrotóxico;



Capacitação de BPA para agricultores e trabalhadores rurais



Capacitação de manejo adequado de agrotóxico

- 43 técnicos capacitados em BPA;
- 67 propriedades com Plano de Adequação elaborado;
- 10 Certificações no Programa Brasília Qualidade no Campo e 8 Certificações no Programa de Pró-Folhosas



Segurança Alimentar

Apesar de produzir uma quantidade significativa de hortaliças, grande parte dos agricultores e famílias rurais do Distrito Federal não possui o hábito de consumir esses alimentos com frequência. Por isso, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um dos temas mais trabalhados nos diversos escritórios da Emater-DF. Uma das principais atividades é a educação alimentar, onde são incentivados o consumo de frutas, verduras e legumes, com destaque para o aproveitamento integral. Foram realizadas as atividades e seus respectivos resultados:

- 12 capacitações (cursos, oficinas, palestras) realizadas pelo Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural da Emater-DF. Foram 229 participantes capacitados em temas como aproveitamento integral dos alimentos, alimentação saudável e utilização de frutos nativos do Cerrado.
- 420 pessoas atendidas e 168 pessoas capacitadas pela Emater-DF no campo;
- 4 concursos de Segurança Alimentar e Nutricional — sendo um de horta doméstica no Gama e três de receitas (morango na Festa no Morango em Brazlândia; hortaliças em Vargem Bonita; e mandioca na Exposição de São Sebastião). Todos tinham o objetivo de estimular a melhoria alimentar nutricional e também criar alternativas de geração de renda pelo processamento de alimentos.
- 1 acompanhamento/monitoramento de grupo de 19 mulheres nos temas: educação alimentar e qualidade de vida.



Saneamento Rural

Entendendo que o saneamento básico é um dos fatores determinantes e condicionantes na promoção da saúde, o trabalho educativo é feito por meio de atendimentos, palestras, mutirões, capacitações, reuniões técnicas, dias especiais e outras metodologias. A Emater-DF orienta o público rural sobre sistemas de saneamento (fossa séptica, ecológica); importância da análise de água — tanto para o consumo humano quanto para qualidade final dos alimentos; limpeza dos arredores de casas e propriedades; pragas domésticas; destino do lixo; limpeza de caixa d'água; proteção de cisternas; tratamento de água.

Em 2016, foram realizados quatro mutirões de limpeza em comunidades rurais, um curso de capacitação em saneamento (água e esgoto) para 40 técnicos e 49 análises de água para consumo humano (em parceria com a Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal (Dipova) da Secretaria de Agricultura.



Organização e Gestão Social e Econômica

Metodologias que analisam a realidade local em seus diversos aspectos ajudam as comunidades rurais a enxergarem seu potencial, promovendo assim o empoderamento das famílias. Com isso em foco, os extensionistas rurais da Emater-DF desenvolveram o Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural (IDCR), que faz um levantamento de diversos temas e assuntos e é condensado em um relatório que serve de base para a construção coletiva do Plano de Ação Interinstitucional (PAI). Esse instrumento sintetiza as ações e possibilita a discussão de soluções para as questões levantadas pela comunidade.

Com a edição do Decreto nº 33.406, de 12 de dezembro de 2011, o qual alterou o Decreto 28.860, de 13 de março de 2008, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS-DF), proporcionou-se uma nova dinâmica nas ações dos Conselhos Rurais, com a discussão e encaminhamento de temas importantes para o desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, além de potencializar o papel de controle social das organizações sociais rurais presentes no Conselho Distrital e nos Conselhos Regionais. Ao longo dos anos, os conselhos valorizaram ainda mais a participação, a cooperação, a organização, a gestão e o envolvimento da comunidade rural no processo participativo de construção de propostas e alternativas de desenvolvimento sustentável para a área rural do DF. Um exemplo é o Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR), que promove grande mobilização dentre as organizações representativas do meio rural, discutindo e apresentando as suas demandas setoriais e coletivas. Essa ação possibilitou a aquisição de máquinas, caminhões, tratores e implementos, dentre outros.

Foram realizados os seguintes esforços/resultados em 2016:

- Lançamento de edital para seleção de agricultores e organizações sociais;
- Aprimoramento e consolidação de um longo processo de renovação de nove conselhos regionais de desenvolvimento, o que exigiu a qualificação de novas entidades representativas dos agricultores rurais do DF.

A Emater-DF e a Seagri-DF atuaram junto às associações para apoiar a regularização do acesso às políticas públicas, em especial as compras governamentais (PAA, PAPA e PNAE) e os projetos de apoio e fomento agropecuário (patrulha mecanizada), inserindo novas instituições.

Ao final do ano, foi lançado o Programa Associar e Cooperar, com objetivo de assessorar de forma mais intensiva a organização de agricultores que participam de compras institucionais.

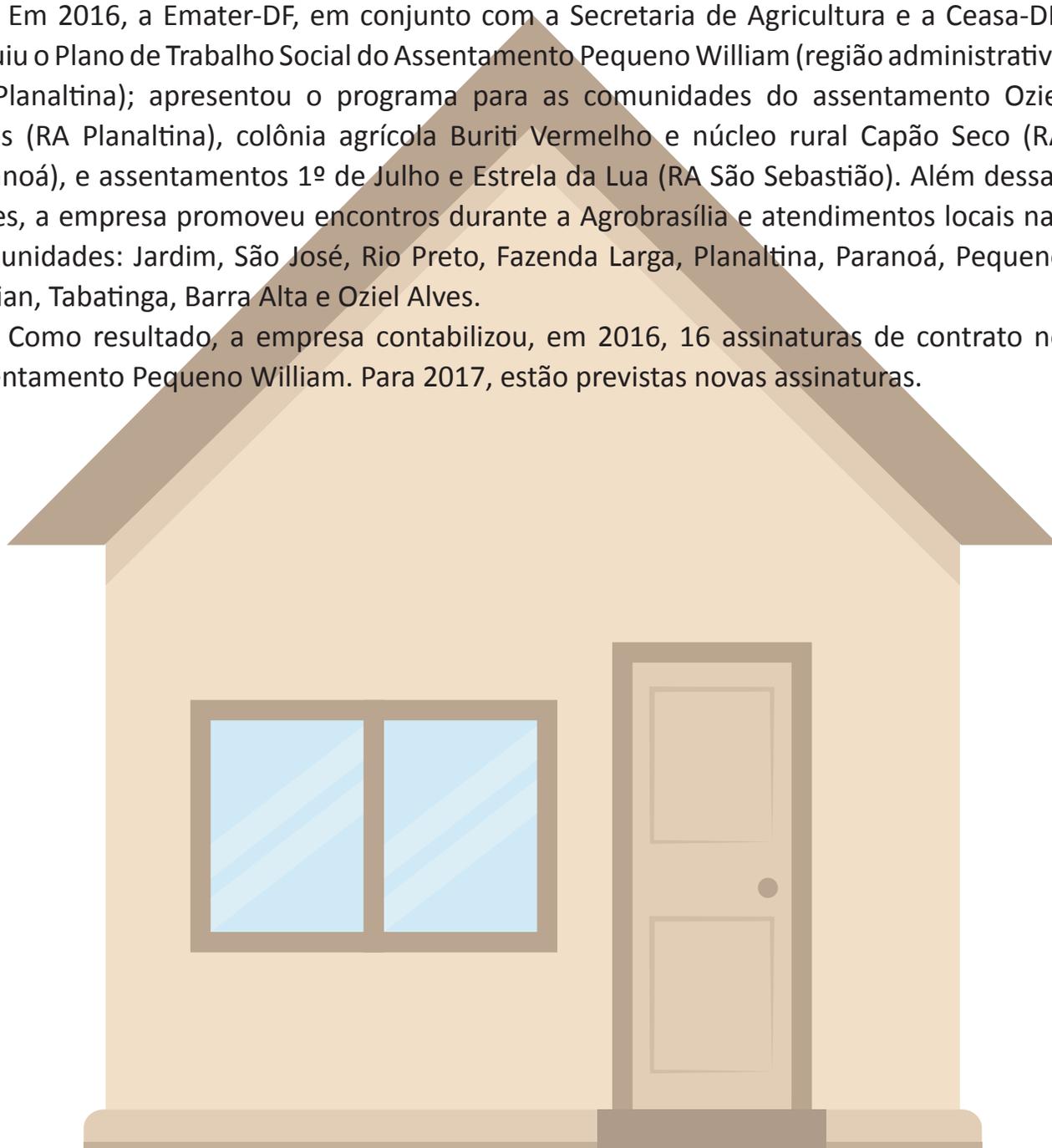
Nesse tema, 2.294 pessoas foram atendidas e 658 foram capacitadas. Também foram atendidas 57 organizações, dentre associações, cooperativas, grupos de interesses e Conselhos de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS).

Programa Nacional de Habitação Rural

O Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida. Ele foi criado pelo governo federal para beneficiar quem vive no campo e quer construir ou reformar sua casa.

Em 2016, a Emater-DF, em conjunto com a Secretaria de Agricultura e a Ceasa-DF, seguiu o Plano de Trabalho Social do Assentamento Pequeno William (região administrativa de Planaltina); apresentou o programa para as comunidades do assentamento Oziel Alves (RA Planaltina), colônia agrícola Buriti Vermelho e núcleo rural Capão Seco (RA Paranoá), e assentamentos 1º de Julho e Estrela da Lua (RA São Sebastião). Além dessas ações, a empresa promoveu encontros durante a Agrobrasília e atendimentos locais nas comunidades: Jardim, São José, Rio Preto, Fazenda Larga, Planaltina, Paranoá, Pequeno William, Tabatinga, Barra Alta e Oziel Alves.

Como resultado, a empresa contabilizou, em 2016, 16 assinaturas de contrato no assentamento Pequeno William. Para 2017, estão previstas novas assinaturas.



Inovação Tecnológica

O Programa de Inovações Tecnológicas tem como objetivo a apropriação pelos produtores de tecnologias adaptadas as suas necessidades. Criado, em 2015, foi criada a Rede de Inovação, coordenada pela Emater-DF e com a participação da Embrapa Hortaliças, Embrapa Cerrados, Embrapa Agrobiologia, Universidade de Brasília (UnB), Universidades Integradas (Upis), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil (IFB), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Secretaria Especial Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead).

Em 2016, a Coordenação de Inovação fez um levantamento de demandas tecnológicas dos produtores junto aos gerentes de escritórios locais e coordenadores de projetos da Emater-DF. Este documento foi colocado em discussão na Rede de Inovação e serviu para balizar o planejamento das instituições e a consolidação das parcerias.

Estas parcerias se concretizaram na forma de cursos, reuniões técnicas, expedições e unidades de pesquisa, experimentação e demonstração.



Entre elas, está a 1ª Reunião Técnica sobre a parceria Embrapa, Emater-DF e Produtor Rural. A Embrapa apresentou o portfólio de pesquisa e a Emater as demandas dos produtores. Após dois dias de discussão, os 60 participantes elaboraram uma agenda comum de trabalho.

A articulação da rede facilitou o planejamento, organização e execução da Expedição Safra, coordenada pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do

Distrito Federal, consolidando-se por fim na publicação: Expedição Safra – 2016: Soja, milho safrinha e culturas irrigadas: diagnóstico e prospecção de demandas para pesquisa, extensão rural e política pública.

No espaço da Agrobrasília, estão implantadas duas Unidades de Experimentação e Demonstração sendo elas: a Unidade Participativa de Produção de Leite Orgânico – UPPO (Sistema Silvipastoril); e unidade de cultivo do maracujá BRS Pérola do Cerrado, Pitáia e Sistema de Multicultivo (com banana e café).

Outro trabalho bem sucedido e ampliado foi o das unidades de validação e multiplicação de cultivares de mandioca, em que produtores recebem os cultivares, que são avaliados pelo pesquisador, pelo o extensionista e pelo próprio produtor em várias dimensões além da produtividade, como: cozimento, coloração, mercado etc.

Energias renováveis



Vale destacar o trabalho voltado ao uso de Energias Renováveis, fruto da parceria com a Embrapa Agroenergia e com a Câmara de Comercio Brasil Portugal (CCBP). A demanda dos produtores por informação nesta área é crescente. Sendo assim, realizou-se a capacitação de técnicos da Emater-DF e de outras instituições, além de Produtores.

Foram feitas visitas da empresa Eco-inov (representante da CCBP) aos escritórios locais da Emater para capacitação em Energia Fotovoltaica. As equipes foram orientadas com noções básicas sobre energia fotovoltaicas, modos de utilização e custos. Realizou-se uma Excursão dos técnicos da Emater-DF e produtores a uma propriedade leiteira com Biodigestor para geração de Energia Elétrica Público. E realizado um Curso de Capacitação em Energias Renováveis para técnicos da Emater-DF. Participaram também técnicos de outras instituições e produtores rurais. Ao todo foram 80 as pessoas capacitadas.

No espaço da Emater na Agrobrasília 2016 foram demonstrados usos da energia fotovoltaica, energia eólica e biodigestores. Esse foi um dos estandes mais visitados do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar. Também durante a Agrobrasilia foi realizado o Seminário de Energias Renováveis, com a presença de 150 pessoas.



Economia Rural

Gestão, Comercialização e Mercado

Em 2016, a Emater-DF concentrou esforços para atender e capacitar empreendedores rurais no aspecto gerencial, destacando a importância de se otimizar a gestão e diversificar os canais de comercialização. Nesse sentido, foram realizadas diversas atividades junto aos produtores que participam das feiras orgânicas acompanhadas pela empresa e também aos que vendem no Centro de Capacitação e Comercialização (CCC), localizado na Ceasa-DF.

Na implementação de políticas públicas de compras institucionais, foram promovidas atividades para melhorar a agregação de valor e a competitividade no mercado privado e público. A Emater-DF acompanhou a dinâmica de preços dos principais alimentos produzidos no Distrito Federal para auxiliar os agricultores na comercialização e inclusão mais sustentáveis.

As compras institucionais são ferramentas poderosas do Estado para ampliar os canais de comercialização da agricultura familiar. Essas ferramentas também contribuem para a segurança alimentar e nutricional dos equipamentos públicos e da rede sócio-assistencial, promovendo a renda das famílias e estimulando o desenvolvimento local.

As hortaliças são o maior foco das compras governamentais. A Emater-DF apoia e incentiva os agricultores familiares a participarem das seguintes políticas de compras institucionais:

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Por meio deste programa, o governo compra alimentos dos agricultores e os repassa a entidades que atendem a pessoas em situação de risco alimentar — creches, asilos, casas de recuperação de dependentes químicos, associações e organizações não-governamentais que trabalham com crianças de rua etc.

O PAA é operado em duas modalidades:

PAA Termo de Adesão: contemplou a inscrição de 980 agricultores familiares em 2016, num total de R\$ 2,2 milhões. O GDF comprou frutas, hortaliças, frango caipira, iogurte, doces de frutas e panificados que foram distribuídos para 112 entidades socioassistenciais do DF, atendendo um total de 30 mil beneficiários.



PAA Institucional: por meio dessa modalidade, órgãos do governo compram alimentos produzidos pela agricultura familiar por meio de chamada pública. Em 2016, o Ministério da Defesa contratou R\$ 2,2 milhões para suprir os refeitórios da Aeronáutica, Marinha e Exército de hortifrutigranjeiros e agroindustrializados. Com isso, 111 agricultores familiares de seis diferentes organizações participaram da chamada: Aspag, Aspraf, Amista, Cooperhorti, Aprofal e Avina. A Emater-DF trabalhou junto ao Ministério da Defesa para incluir novos produtos como frango caipira, palmito de pupunha, panificados e linguiça defumada.

PAA com doação simultânea: possibilitou a participação de 47 agricultores familiares, totalizando R\$ 376 mil.

Dentre todas as modalidades do PAA, a Emater-DF realizou quatro mil ações em 2016, nas quais foram atendidos 1.359 agricultores familiares. Todo recurso vem da esfera federal e entra direto na economia do DF, ajudando a aquecer a economia do DF.



Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Por meio de um esforço conjunto da Emater-DF, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Educação, houve a renovação de contratos firmados em anos anteriores, o que garantiu a participação de 232 agricultores familiares. Destaque para a chamada pública do Instituto Federal de Brasília (IFB), que adquiriu alimentos orgânicos, num investimento de R\$ 24 mil com participação de 18 agricultores familiares. A Emater-DF realizou 150 ações relacionadas ao PNAE, num trabalho que beneficiou 110 produtores.

Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do DF (PAPA-DF)

O programa foi criado pela Lei nº 4.752 de 2012 para garantir a compra de produtos agropecuários e artesanato produzidos por agricultores familiares por meio de chamamento público.

Em 2016, três órgãos do GDF adquiriram R\$ 2 milhões com a participação de 63 agricultores familiares pertencentes a três organizações sociais. Além deles, 175 agricultores comercializaram pelo PAPA-DF com a execução de contratos firmados em anos anteriores. A Emater-DF realizou 286 ações relacionadas ao PAPA-DF, nas quais foram atendidos 173 agricultores familiares.

Feiras de Economia Solidária

A participação em Feiras de Economia Solidária foi incentivada para o segmento da produção de pequena escala, tanto nas atividades agrícolas (orgânicos, plantas ornamentais, animais exóticos, entre outros) como nas não agrícolas (artesanato e agroindústria), para agricultores com dificuldade de comercialização. Uma das alternativas para esse público é a organização em grupos e comercialização em feiras, eventos e pontos de comercialização cedidos por terceiros.



Em 2016, a Emater-DF ofereceu espaços para esse tipo de comercialização, principalmente para os produtos das atividades não agrícolas.

No total foram quatro espaços em exposições e feiras realizadas pela própria Emater-DF; uma exposição em Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA); dois pontos fixos — um na Torre de TV Digital e outro no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar (CCC), no Ceasa. Além disso, existem outras pequenas feiras que são realizadas em espaços e eventos de órgãos parceiros. Foram vendidos produtos da agroindústria, artesanato, plantas ornamentais, hortaliças orgânicas, entre outros, o que movimentou pouco mais de R\$ 157 mil.

Crédito Rural

Crédito Rural 2016	
Projetos elaborados	808
Projetos contratados	476
R\$ projetos elaborados	28.017.103,70
R\$ projetos contratados	13.445.086,35

Grande parte dos produtores do Distrito Federal tem acesso a crédito, independente de sua classificação. Qualquer setor produtivo ligado ao meio rural responde positivamente

aos incentivos de fomento ligados ao crédito, e isto o torna ferramenta fundamental nas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

Em 2016, a Emater-DF prestou serviços na divulgação, elaboração e acompanhamento técnico dos projetos de crédito. A empresa intermediou ainda junto às instituições financeiras para acompanhar o andamento dos projetos, atuando como uma facilitadora.

Por problemas relacionados à crise fiscal e econômica enfrentada pelo Brasil no ano de 2016, o acesso ao crédito rural por parte dos empreendedores foi reduzido.

Ainda assim, podemos destacar a oferta de crédito pelas linhas do GDF, onde foram contratados cerca de 270 projetos do Próspera (cerca de R\$ 4,4 milhões) e Fundo

de Desenvolvimento Rural (FDR) com a contratação de 14 projetos, totalizando R\$ 1,7 milhões.

Os principais itens financiados são: custeio agropecuário, caminhões, tratores, micro tratores, implementos agrícolas, matrizes bovinas, veículos utilitários e estufas agrícolas.

Programa Empreender e Inovar

Atualmente, agricultores e organizações do Distrito Federal e do Entorno recebem serviços de ATER para o sistema de produção, carecendo de serviços que “extrapolem a porteira”, como a organização da produção, do negócio e desenvolvimento de produtos, conforme demanda do mercado. Para que o negócio agropecuário tenha êxito, é necessário atuar em aspectos contábeis, jurídicos, contratuais e financeiros.

O programa Empreender e Inovar do Sistema Agricultura do Distrito Federal surgiu da necessidade de criar uma estrutura de apoio gerencial às entidades rurais — coletivas ou individuais — num espaço multifuncional, capaz de dar suporte às atividades desses empreendimentos. A demanda por esse serviço foi detectada no cotidiano da assistência técnica e extensão rural desenvolvida pela Emater-DF.



O acompanhamento tem duração de 18 meses e é dividido em três etapas:
Diagnóstico: análise profunda do empreendimento, onde é elaborado o diagnóstico completo, além do planejamento a ser implantado;
Plano de Gestão: é apresentado um Plano de Gestão ao empreendedor, que recebe auxílio na implantação de melhorias de acordo com o objetivo do empreendimento;
Monitoramento: acompanhamento das ações implantadas e melhoria contínua.

Ao final dos 18 meses, é apresentado um relatório da evolução do empreendimento, com os resultados alcançados.

Programa Empreender e Inovar 2016	
Assessorias	60
Propriedades envolvidas com a atividade	07
Empreendedores	07
Empreendedores capacitados	07
Extensionistas rurais capacitados	13

Grandes Eventos



O ano de 2016 foi marcado pela realização de 14 ações coletivas de ATER que reuniram mais de 27 mil participantes. Essas atividades realizadas pela Emater-DF proporcionaram acesso a novas tecnologias, divulgaram a produção agropecuária do DF e encurtaram o caminho entre o agricultor e o consumidor. São oportunidades de formação do agricultor familiar, de acesso ao desenvolvimento tecnológico e aprendizagem aos beneficiários de ATER do DF e Entorno. O público urbano também participa dessas ações visitando as exposições agrícolas, promovendo assim a valorização do trabalho da área rural.

Essas ações englobam cursos, dias de campo, oficinas, reuniões, semanas tecnológicas, feiras e outras atividades. A realização dessas atividades proporciona o empoderamento do agricultor, a troca de experiências entre extensionistas e agricultores, possibilidades de organização e participação do público rural para a transformação da realidade e promoção do desenvolvimento local.



Confira as principais ações coletivas de ATER e o número de participantes inscritos em cada uma delas:

- Espaço de Valorização da Agricultura Familiar na AgroBrasília – PAD/DF
Realizada em maio com a participação de agricultores familiares, agricultores da reforma agrária, estudantes e médios produtores totalizando 3.766 pessoas.
- Semana do Produtor de Tabatinga – Área rural de Planaltina
Realizada em junho e 200 pessoas participaram dos cursos.
- Paranoá Orgânico
Realizada em junho com um público de 341 pessoas que participaram dos cursos.
- Semana do Pimentão em Taquara - Área rural de Planaltina.
Realizada em agosto com 190 participantes.
- Exposição Agrícola de São Sebastião (Expotiã)
Realizada em agosto com 210 participantes.

- **Semana de Integração Rural – Vargem Bonita, área rural do Park Way**
Realizada em agosto com 205 participantes.
- **Expoampa – Ponte Alta, Gama**
Realizada em agosto com 57 participantes.
- **XIX Semana de Tecnologia do Rio Preto – Área rural de Planaltina**
Realizada em agosto com a participação de 414 pessoas.
- **12º Concurso de Receitas do Morango (Festa do Morango) – Brazlândia**
Realizado em agosto com 18 produtoras participantes.
- **Encontro Técnico – Dia Especial do cultivo semi-hidropônico e manejo de fertirrigação do Morango (Festa do Morango) – Brazlândia**
Realizado em setembro com a participação de 88 pessoas.
- **Manejo e Conservação do Solo e da Água: manejo da irrigação com uso de Irrigas**
Realizado em agosto com a participação de 23 pessoas.
- **Circuito da Rajadinha – Planaltina-DF**
Realizado em agosto com 400 participantes.
- **Encontro de Mulheres Rurais do Distrito Federal**
Realizado em outubro no Centro de Convenções Ulysses Guimarães Brasília. 503 mulheres participaram do evento.
- **Feira Nacional da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais (FestFlor)**
Realizada na Embrapa Sede em Brasília e 15.000 pessoas visitaram a feira.



Referência Mundial

Parcerias Internacionais

Durante o ano de 2016, a Emater-DF renovou os Termos de Cooperação, por mais três anos, tanto com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), quanto com o Programa Mundial de Alimentação (PMA), por meio do Centro de Excelência Contra a Fome.

Este acordo com o PMA foi consequência do reconhecimento internacional que as políticas brasileiras de segurança alimentar e valorização da agricultura familiar vinham alcançando, junto aos organismos internacionais de desenvolvimento, notadamente a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU).



O PMA utiliza o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri) e de suas vinculadas, Emater-DF e Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa), como modelo institucional para implantação destas políticas de Estado.



Dentro deste acordo com o Programa Mundial de Alimentação, em 2016, recebemos duas comitivas internacionais: uma composta por 3 membros do Ministério do Desenvolvimento Internacional do Reino Unido e de 4 técnicos da FAO; outra da Índia, com o Ministro de Estado de Assuntos do Consumidor, Alimentação e Distribuição Pública, acompanhado de 3 funcionários do ministério, além do Diretor do PMA, na Índia, e o Diretor Executivo do PMA, em Roma. Recebemos ainda, por demanda do PMA, uma comitiva de pesquisadores do “Economic Policy Reserch Institute”, com sede na África do Sul, que irá desenvolver uma análise do trabalho do PMA.

Olhar sobre a Assistência Técnica e Extensão Rural

Outro fator que tem atraído os olhares internacionais é o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), que tem reforçado o processo de utilização de inovações tecnológicas sustentáveis e adaptadas à agricultura familiar, possibilitando o aumento da produtividade e reduzindo custos de produção.

Em 2016, recebemos 02 comitivas de representantes de instituições de ensino e pesquisa. A primeira foi do Centro de Estudios de la Orinoquia, da Universidade de los Andes, da Colômbia, composta do Diretor do Centro e mais três membros; e a segunda comitiva foi da Unidade Avanzada de Villavicencio, da Corporación Universitaria Autónoma de Nariño, da Colômbia, composta do Diretor e dois membros.

Por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE), recebemos comitiva da Diretoria Nacional de Nutrição e Saúde Escolar de Moçambique, composta da Diretora e três membros, além de 2 funcionários do PMA de Moçambique.

Pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), recebemos uma comitiva composta de 6 funcionários da Japan International Cooperation Agency (JICA) e 9 funcionários do Governo de Moçambique, interessados em conhecer o sistema de extensão rural brasileiro.

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, a Emater organizou visita a campo e foi palestrante no Seminário Internacional de Políticas Sociais para o Desenvolvimento, que teve a presença de 42 delegações estrangeiras e de 44 representantes de embaixadas, com um total de 60 países representados, abrangendo África, América, Ásia, Europa e Oceania.





Articulação

A Empresa também é demandada diretamente por embaixadas. Em 2016, a embaixada de Moçambique solicitou uma visita do embaixador Manoel Lubiasse a uma propriedade de aquaponia. Já a embaixada da Nicarágua agendou uma visita da embaixadora Lorena Martinez a uma propriedade de desidratação de frutas e legumes.

Outras demandas recebidas foram da Fundação Ondjyla, uma instituição moçambicana para o desenvolvimento, com sede na Bélgica, que solicitou participação da empresa para formação de uma Plataforma Digital de manuais técnicos para a agricultura familiar, a qual envolve a União das Escola Família Agrícola do Brasil (Unefab). Esta demanda foi encaminhada para a Associação Brasileira das Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), que esta desenvolvendo o sistema de informações da plataforma digital, utilizando o material disponível na Emater-DF e outros órgãos de Ater.

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), em conjunto com o Embaixador de Moçambique, também contatou a Emater para captação de recursos para serem aplicados na agricultura familiar de Moçambique. O instituto ficou de encaminhar a proposta de trabalho para análise da empresa.

Missões ao exterior

Além das comitivas estrangeira e autoridades recebidas, a Emater teve a oportunidade de enviar participantes a missões ao exterior, a convite de entidades patrocinadoras.

A Emater encaminhou um técnico à Feira de Tecnologia de Hannover – CEBIT, na Alemanha; dois técnicos na Visita Técnica aos produtores de Hortaliça na Califórnia; técnico palestrante à 2ª Conferência Nacional sobre Aquicultura, em Luanda, Angola e, ainda, o presidente da Emater-DF foi palestrante na Oficina Internacional: 1ª Jornada de Formação em Assistência Técnica e Extensão Rural no Setor Algodoeiro: Um Olhar Integral para a Diversidade do Setor Rural, em Lima, no Peru.

Unidades da Emater-DF

Escritório Central

Parque Estação Biológica - Ed. EMATER-DF - CEP 70.770-915 - Brasília - DF

Telefone: (061) 3311-9330/Fax: (61) 3340-3006

www.emater.df.gov.br | e-mail: emater@emater.df.gov.br

Alexandre de Gusmão

Fone: 3540-1916 Fax: 3540-1280
alexandregusmao@emater.df.gov.br

Brazlândia

Fone: 3391-1553 Fax: 3391-4889
brazlandia@emater.df.gov.br

Ceilândia

Fone: 3471-4056 Fax: 3373-3026
ceilandia@emater.df.gov.br

CENTRER - Centro de Capacitação

Fone/Fax: 3467-6318
centrer@emater.df.gov.br

Gama

Fone: 3556-4323
gama@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Sudoeste (Cristalina-GO)

Telefone: 8525-6672
cristalina@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Norte (Formosa-GO)

Telefone: 9381-7583
formosa@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Leste (JK)

Fone: 8525-6664
formosa@emater.df.gov.br

Gerência de Projetos Estratégicos Noroeste (Pe. Bernardo)

Fone: 8464-7835 ou 84012182
padre.bernardo@emater.df.gov.br

Jardim

Fone: 3501-1994
jardim@emater.df.gov.br

PAD/DF

Fone: 3339-6516 Fax: 3339-6559
paddf@emater.df.gov.br

Paranoá

Fone: 3369-1327 Fax: 3369-4044
paranoa@emater.df.gov.br

Pipiripau

Fone: 3501-1990
pipiripau@emater.df.gov.br

Planaltina

Fone: 3389-1861 Fax: 3388-1915
planaltina@emater.df.gov.br

Rio Preto

Fone: 3501-1993
riopreto@emater.df.gov.br

São Sebastião

Fone: 3339-1556 Fax: 3335-7582
saosebastiao@emater.df.gov.br

Sobradinho

Fone: 3591-5235
sobradinho@emater.df.gov.br

Tabatinga

Fone/Fax: 3501-1992
tabatinga@emater.df.gov.br

Taquara

Fone: 3483-5953 Fax: 3483-5950
taquara@emater.df.gov.br

Vargem Bonita

Fone: 3380-2080 Fax: 3380-3746
vargembonita@emater.df.gov.br





Secretaria de Agricultura,
Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



GOVERNO DE
BRASÍLIA